

# Comunicação estratégica para enfrentar as *fake news*

Fabiana Damásio

Direção / Fiocruz Brasília



Sejam muito bem-vindos e bem-vindas aqui na Fiocruz Brasília, neste seminário sobre *fake news*. Quero destacar nossa satisfação de realizar um evento dessa magnitude com um tema de tamanha relevância, e a importância de consolidar esse espaço de troca e criar cada vez mais oportunidades para discutirmos a questão das *fake news*.

A comunicação na Fiocruz vem sendo concebida para além da divulgação dos resultados das pesquisas e atividades desenvolvidas, seja no âmbito da formação, da pesquisa, da assistência, das ações estratégicas ou das políticas. A comunicação é um importante eixo de pesquisa da Fiocruz e tem exercido um papel de reflexão crítica e propositiva sobre os desafios frente as políticas de saúde. Temos espaços colegiados e coletivos de reflexão sobre como comunicar algo tão complexo e importante para a sociedade, que é a saúde pública, estabelecendo o diálogo sobre as políticas públicas.

Organizar um evento como este, sobre *fake news*, justamente reforça esse papel da comunicação de pensar de forma estratégica sobre como lidar com questões que são extremamente delicadas e demandam nossa atenção, uma vez que interferem diretamente na saúde pública. Quando o assunto são as *fake news*, um dos pontos principais é o quanto elas podem interferir na sustentabilidade de uma política pública.

Os organizadores deste seminário pensaram nos mínimos detalhes; eles foram bem criteriosos, inclusive no sentido de articular as contribuições de outras unidades da Fiocruz. Para o debate, reunimos pessoas de diversas formações, principalmente da comunicação, para refletirmos sobre o que está acontecendo hoje, no Brasil, em termos de proliferação de informações falsas e sua divulgação instantânea por diversos dispositivos e redes sociais, causando sérios prejuízos.

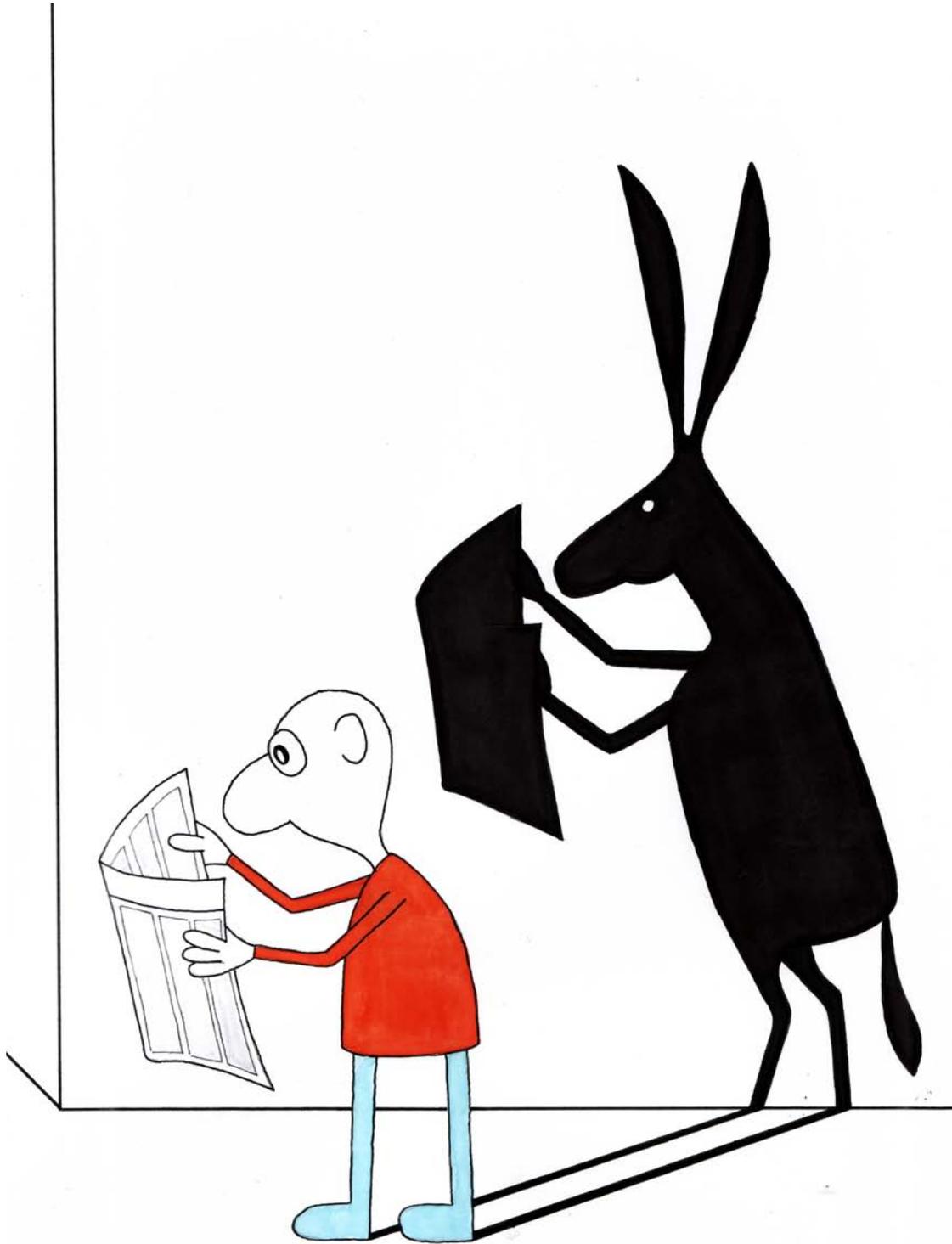
Lembro situações que a Fiocruz enfrentou na questão da febre amarela. Um áudio e um vídeo com informa-

ções falsas de que a vacina não deveria ser tomada. Muitas pessoas começaram a se posicionar de forma contrária à vacinação, com impacto negativo em uma política de saúde. Comento esse episódio para demarcar, mais uma vez, a importância de estarmos aqui, juntos, nessas reflexões. Que possamos sair com estratégias concretas de ação coletiva para lidarmos com um problema que interfere diretamente nas nossas práticas.

Saúde pública é para ser levada a sério, diz respeito à vida das pessoas. O problema das *fake news* em saúde precisa ser enfrentado de forma ética, crítica, atenta e transparente. Este seminário, com um conjunto de estratégias diferenciadas de abordar o tema, evidencia também o compromisso da Fiocruz com a sociedade e a cidadania. Um excelente evento a todos!

Apresentação disponível no canal da Fiocruz Brasília no YouTube:

<https://tinyurl.com/ycmkl8ev>



202

AUSTRALIA  
Louis Pol